

STF decide manter a candidatura de Joaquim Roriz ao governo do DF

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O candidato do PTR ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz, venceu ontem sua última batalha jurídica, garantindo sua participação nas eleições de 3 de outubro. Por 9 a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) não acatou recurso do PSDB considerando Roriz inelegível, pelo fato de ele ter ocupado o posto de governador nomeado do Distrito Federal entre 15 de setembro de 1988 e 12 de março de 1990. O resultado do Supremo confirmou decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que também considerou Roriz elegível.

Também ontem, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, encaminhou ao STF parecer favorável à candidatura do ex-presidente José Sarney ao Senado pelo PMDB do Amapá. Sarney foi impugnado no TSE porque a chapa que integra foi composta apenas por um suplente e a Constituição determina que cada senador será eleito com dois suplentes. O julgamento no Supremo — que poderá ser hoje — acontecerá por causa de um recurso apresentado àquela Corte.

O julgamento do caso Ro-

riz, que durou aproximadamente cinco horas, colocou fim a uma polêmica iniciada no último dia 10 de agosto quando, por 3 a 2, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal considerou o candidato do PTR inelegível. A impugnação aconteceu com base no artigo 14, parágrafo 5º da Constituição, cujo texto diz que são inelegíveis para os mesmos cargos, no período subsequente, o presidente da República, os governadores de estado e do Distrito Federal, além dos prefeitos.

A maioria dos ministros do Supremo, assim como do TSE, não interpretou o texto constitucional da mesma forma que o TRE do DF.

O relator da matéria, ministro Paulo Brossard, foi o primeiro a não acatar o recurso do PSDB. Na sua opinião, apesar de Roriz ter sido governador do Distrito Federal, a natureza do cargo que ocupou é diferente daquele para o qual pretende se eleger. Isso porque, antes o ocupante do cargo estava sujeito à demissão, já que era nomeado pelo presidente da República. Agora, o governador será eleito para um mandato fixo, explicou.

Os três ministros que integraram o TSE, Célio Borja,

Octávio Gallotti e Sydney Sanches, também votaram a favor da candidatura Roriz, repetindo o mesmo procedimento verificado anteriormente. Sydney Sanches, que preside o TSE, repetiu que quando o texto constitucional fala na inelegibilidade para o período subsequente, pressupõe-se que haja um período anterior determinado, que não foi o caso de Roriz. Ele afir-

mou também que Roriz não foi o último governador do Distrito Federal antes das eleições, já que o cargo é ocupado hoje por Wanderley Vallin, nomeado pelo presidente Fernando Collor de Mello.

Votaram a favor do recurso e, portanto contra o registro da candidatura Roriz, os ministros Celso de Mello e Sepúlveda Pertence.